



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia vinte e nove de dezembro de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Senhor Presidente: “pedir aos vereadores, a pauta é longa, que os vereadores vão falar somente o que estiver na pauta”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Só para o senhor me esclarecer, eu confesso que eu não sei, porque da vez passada o meu gabinete teve acesso a algumas senhas para distribuir para as pessoas acessarem. Qual foi o critério utilizado para a distribuição de senhas, Presidente?”. Senhor Presidente: “eu pediria silêncio”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, por gentileza”. Senhor Presidente: “eu pediria silêncio. Eu vou dar explicação. É muito simples, eu distribuí na primeira reunião cinco senhas para cada gabinete. A maioria dos vereadores... Para os seus funcionários, que de costume os funcionários dos gabinetes frequentam as nossas reuniões. O que fizeram? Passaram para o pessoal do condomínio as senhas. Foi um desrespeito com essa Presidência. A Ata da Reunião Especial do dia



dezoito de dezembro de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para conferência. Por favor, você não pronuncia não, o senhor não pode pronunciar aqui, por favor. Em discussão a Ata. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada a Ata, dez votos. Eu pediria ao senhor que não pronunciasse, o senhor não tem o direito de falar. Faz esse gesto outra vez aí para você ver. Faz, faz esse gesto aí, faz, repete, repete o gesto que você fez aí. Repete o gesto que você fez aí, repete, repete aí. Põe ele para fora. Repete. Eu ponho você para fora, eu coloco você para fora. Sai fora, cara. Sai fora. Eu pediria à Guarda, se ele pronunciar, colocá-lo para fora. Eu pediria à Guarda, se ele levantar e pronunciar, que vocês o coloquem para fora. Aqui é silêncio, é uma Casa de Leis, vocês não podem pronunciar, ninguém. A Ata foi aprovada por dez votos. Não venha querer tumultuar a reunião aqui não. Aprovada a Ata, dez votos. Próxima Ata. Ata da Reunião Ordinária do dia dezenove de dezembro de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para conferência. Em discussão a Ata. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos. Eu não estou nervoso não, a falta de educação que é demais. Eu não vou ficar discutindo com vocês não. Você, de camisa vermelha, eu estou te pedindo encarecidamente, você fica no seu lugar aí, quietinho, que aqui não pode ninguém pronunciar não. Tem vinte anos que eu espero por esse momento, vinte anos. Ata da Reunião Extraordinária do dia vinte e dois de dezembro de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para conferência. Em discussão a Ata. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos. Próxima Ata.



Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e seis de dezembro de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para conferência. Em discussão a Ata. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos.

Apresentação de proposições. Solicito ao Senhor Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 1.679/2017, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Executivo Municipal a desafetar área que menciona, autoriza sua alienação mediante licitação e dá outras providências” – Parte da Rua Princesa Margareth, situada no Loteamento denominado Jardim Canadá”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu vou ler esse projeto. Como eu fui o presidente da audiência pública, o vereador Silvânio Aguiar, o vereador José Carlos, o vereador Soldado Flávio pediram audiência pública, já teve a audiência pública. Depois que eu ler, eu quero que o senhor consulte o Plenário, que eu, como presidente da Comissão de Legislação e Serviços Públicos, colocar em primeira e segunda votação esse projeto ainda hoje, por favor, viu, Presidente? Vou lê-lo, depois eu quero...”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios, pareceres e votação na segunda parte da reunião em dois turnos do Projeto de Lei 1.679/2017. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. O Senhor Secretário proferiu leitura da Mensagem nº 12/2017, autoria do Poder Executivo, referente ao Projeto de Lei nº 1.679/2017. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.675/2017, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre o Plano Plurianual



para o quadriênio 2018-2021 – PPA”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Não consta a dispensa de interstícios desse projeto, então, eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de dispensar interstícios e fazer a primeira e segunda votação deste, ressaltando que o 73 e o 74 também já foram motivo de deliberação da Casa”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios para votação na segunda parte da reunião. Em votação dos três projetos de lei: 1.673, 1.674 e 1.675/2017 referentes à LOA 2018. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Segunda parte, discussão e votação de projetos. Projeto de Lei nº 1.676/2017, autoria do Poder Executivo, que “Institui a Planta Genérica de Valores de Terrenos e a Tabela de Valores de Construções para fins de apuração do valor venal de imóveis para fins de lançamento do ‘IPTU – Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana’ no exercício de 2018, altera os dispositivos que menciona da Lei Municipal 2029 de 20 de dezembro de 2007 e dá outras providências” em sua primeira votação. Em discussão. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “quem pediu primeiro? Vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, ele vai fazer uma inclusão ali, pelo o que eu sei, de uma emenda. Ele pode falar na minha frente. Eu vou discutir depois da emenda dele”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho uma... O projeto de lei, o seu artigo primeiro já prevê que gleba, chácaras e terrenos que são utilizados para



atividades agrícolas, pecuárias, agropecuárias, localizados no perímetro urbano, venham ser isentos de IPTU. O próprio projeto já fala sobre isso, como a lei anterior falava. Só que tem que o artigo vinte, quando prevê das isenções, essa previsão que está no artigo primeiro não é novamente reproduzida, o que faz com que muitas vezes o Executivo indefere ou não traz condições para que as pessoas exerçam o seu direito, tendo em vista que essa previsão legal inclusive já está em Lei Federal. Eu gostaria de sensibilizar os nobres colegas no intuito de a gente trazer dentro desse artigo vinte essa previsão e garantir a isenção dessas pessoas, conforme já tem previsto em Lei Federal e conforme também já está previsto no artigo primeiro da própria lei”. Senhor Presidente: “colocar em votação a emenda do vereador Wesley de Jesus. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Eu vou pedir a vocês, a próxima vez que esse rapaz de vermelho... Aqui, coloquem-no para fora para mim, por favor. Coloquem esse rapaz que está tumultuando para fora. Eu não vou reiniciar a reunião, o coloquem para fora. Estou pedindo para colocar esse rapaz... E outra coisa, eu vou te processar pelas coisas que você está falando de mim. Você. Você me aguarde. Você me respeita”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu não vou dar prosseguimento não”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “Flávio, nenhum vereador...”. Vereador Flávio de Almeida: “questão...”. Senhor Presidente: “até o presente momento pediu, mostrou para esse pessoal aí...”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem, Senhor Presidente. Não. É só para eu falar com o senhor algo de ordem”. Senhor Presidente: “vou dar explicação para o



senhor. Nenhum vereador, desde a primeira reunião, foi em plenário falar com o pessoal aí, os manifestantes, que aqui não pode pronunciar, nenhum. Então, me respeitem, eu trato todo mundo com educação. O senhor está com a palavra, mas não vou amaciar para ninguém”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente. Não, é só...”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, é só para o senhor acalmar, porque a coisa a gente tem que levar de uma forma que não atinja às pessoas. Desta vez, não foi o moço que gritou. Eu perguntei para a Guarda Municipal aqui...”. Senhor Presidente: “ele estava fazendo gestos ali...”. Vereador Flávio de Almeida: “não, escuta... Senhor Presidente, não...”. Senhor Presidente: “não vou entrar nessa discussão não, Flávio. Pelo amor de Deus”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente. Não. Senhor Presidente. Senhor Presidente. Senhor Presidente. Senhor Presidente, me garante a fala, por favor, me garante o direito de fala”. Senhor Presidente: “estou pedindo silêncio”. Vereador Flávio de Almeida: “com o cargo comissionado lá”. Senhor Presidente: “eu peço silêncio”. Vereador Flávio de Almeida: “parece que são sete mil reais. O Senhor me garante, por favor”. Senhor Presidente: “vereador, a distribuição...”. Vereador Flávio de Almeida: “não, Senhor Presidente, eu não estou...”. Senhor Presidente: “a distribuição de fichas foi honesta, foi para quem chegou primeiro”. Vereador Flávio de Almeida: “não, só eu estou pedindo só para o senhor me dar...”. Senhor Presidente: “não tem negócio de funcionário aqui não, é quem chegou primeiro”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “hoje está de ponto facultativo”. Vereador Flávio de



Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “o funcionário pode vir a hora que ele quiser”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “ele não está em serviço”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “não vou ficar discutindo não. Pelo amor de Deus”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente. Senhor Presidente. Senhor Presidente. Eu só estou pedindo para o senhor algo muito real, para o senhor garantir a minha fala, mais nada, é só isso”. Senhor Presidente: “o mesmo que eu estou pedindo, para vocês respeitarem a minha fala”. Vereador Flávio de Almeida: “não, mas o senhor não está garantindo”. Senhor Presidente: “não vou ficar discutindo com o senhor não, vereador”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “deixa eu colocar em votação”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente. Não, mas eu estou com a fala, o senhor não está me deixando falar”. Senhor Presidente: “primeiro eu tenho que colocar a votação”. Vereador Flávio de Almeida: “mas eu...”. Senhor Presidente: “foi votado, eu tenho que colocar primeiro. Foi rejeitada por sete votos, três contra. Falou? Agora o senhor está com a palavra. Três a favor, sete contra. Sete contra a emenda do vereador Wesley de Jesus, três favoráveis. Falou?”. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira e José Guedes. Vereadores que votaram a favor: Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Flávio de Almeida: “não, Senhor Presidente, o que eu...”. Senhor Presidente: “o senhor está com a palavra”. Vereador Flávio de



Almeida: “Senhor Presidente, o que eu queria dizer é que primeiro é a garantia de fala. O senhor quando fala, o senhor tem razão. As pessoas têm que garantir ao senhor o direito de fala, mas as pessoas também têm que garantir o meu direito de fala, independente de onde elas trabalham. Afinal de contas, eu sou um vereador que respeito todo mundo, todos, eu respeito todos. Tem gente da prefeitura aqui, que eu estou vendo aqui, não tem coragem de abrir a boca para me vaiar porque me conhece, sabe da minha honestidade, sabe da minha clareza ao falar. Em momento nenhum eu ofendo ninguém, ninguém, eu não ofendo ninguém. Se tiveram as suas oportunidades, parabéns”. Senhor Presidente: “nem eu”. Vereador Flávio de Almeida: “mas devem respeitar... Não, Senhor Presidente. Senhor Presidente, eu também não estou falando do senhor não, Senhor Presidente. Eu estou dizendo que devem respeitar a fala do senhor. Nós não podemos tornar isso aqui hoje um campo de batalha. É só isso. Não estou dizendo contra o senhor não. Eu acho que o senhor tem que falar e tem que ser garantido para o senhor o direito de fala. É só isso. Eu estou dizendo que as pessoas têm que respeitar. É só isso, é o voto. Respeito o voto do Boi, respeito o voto do Wesley, de todo mundo. É só isso”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.676/2017 que “Institui a Planta Genérica de Valores de Terrenos e a Tabela de Valores de Construções para fins de apuração do valor venal de imóveis para fins de lançamento do ‘IPTU – Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana’ no exercício de 2018, altera os dispositivos que menciona da Lei Municipal 2029 de 20 de dezembro de 2007 e dá outras providências”. Em sua segunda e última votação...”.



Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, nós estamos na primeira”. Senhor Presidente: “então, aqui está errado. Em primeira discussão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, público presente aqui em nossas galerias. Bom dia a todas as pessoas de Nova Lima que estão nos assistindo pela TV Banqueta. Acredito que hoje deve ser aquele dia que vai ter um pico também na TV Banqueta. Agradecer também ao pessoal de imprensa que aqui está. Estou fazendo a discussão do projeto que altera a Planta de Valores do IPTU; não é isso, Senhor Presidente? É só para me garantir aqui a questão da fala. O Flávio aqui colocou muito bem, a gente não está aqui para inflamar e não deveria ser dessa forma, visto que a gente vive numa democracia, todo mundo tem o direito de ter uma posição favorável e uma posição contrária. Graças a Deus que nós temos essa liberdade para poder expressar e que ela seja mantida aqui hoje, nesse plenário, para que os vereadores que vão votar favoráveis possam falar e aqueles que vão votar contrário também possam falar. E eu não quero aqui fazer uma restrição pequenez, que a gente tem feito muito no nosso país, que é uma divisão até um pouco ignorante entre coxinhas e mortadelas, uma discussão entre ricos e pobres, sendo que aqui nós estamos discutindo o futuro de Nova Lima, da cidade como um todo. Se mora aqui rico, se mora aqui pobre, mora em Nova Lima, são nova-limenses e merecem respeito. E porque eu comecei essa fala? Agora indo em questão do projeto. Sempre me posicionei, e aí falo na primeira pessoa, sempre me posicionei que Nova Lima carece de uma grande reestruturação, enorme reestruturação. É importantíssimo fazer essa



reestruturação, mas ela deve ser feita, principalmente, quando atinge a cidade inteira, não estou restringindo a um público específico, com diálogo, com transparência e ouvindo a população. Vou repetir: a cidade inteira, porque daqui a pouco vão pegar a minha fala e vão remeter a projetos anteriores e estou falando de um projeto aqui que altera a cidade, altera a vida de todos os cidadãos dessa cidade que se chama Nova Lima. Fiz a análise técnica desse projeto, continuo tendo ciência da minha análise técnica que eu fiz, até após a emenda, que nós já estamos discutindo aqui também o projeto com a emenda substitutiva, e continuo com o seguinte pensamento e aí vai aqui a minha justificativa de voto. Cabeceiras: cento e cinquenta e dois por cento de aumento. Campo do Pires: duzentos e oitenta e nove por cento de aumento. Chácara dos Cristais e Cristais: cento e cinquenta e dois por cento de aumento. Oswaldo Barbosa Pena: duzentos e dezesseis por cento de aumento. Rua Nova, inclusive é o bairro onde eu moro: trezentos e dez por cento. Vila Operária: cento e trinta e dois por cento. Até agora aqui eu não falei nenhum nome de condomínio, só de bairros da sede histórica. Então, pensando do Mingu ao Alphaville, das Cabeceiras ao Vila Castela, da Rua Nova à Chácara dos Cristais, dos Cristais ao Vila da Serra e assim vai, meu voto é contra o aumento do IPTU”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “eu quero frisar bem, na última reunião eu disse que a prefeitura fará dez mil e quinhentas isenções para as pessoas carentes, é muita coisa. Como o vereador Tito disse, nós estamos discutindo isso aí há um mês. Foi discutido sim, foi explicado. Cada um tem o seu voto, cada um tem a sua opinião, a gente



respeita”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Presidente, nobres colegas vereadores, público presente, demais pessoas que nos assistem. Todos já sabem que o meu voto é contrário também ao aumento abusivo do IPTU, mas além... E que bom que... O Tiago foi muito feliz na fala dele quando ele se refere à questão da democracia, onde as pessoas têm essa liberdade de manifestar o seu posicionamento, seja de forma contrária ou favorável... Presidente. Presidente. Eu quero saber se eu posso continuar falando e se ele também vai ser convidado a se retirar”. Senhor Presidente: “é a última vez que eu vou avisar. Infelizmente, eu vou ter que tomar atitudes aqui que eu não gostaria. Eu não gostaria que tivesse aquela cerca ali, mas eu tive que tomar atitudes. Batendo, quebrando a porta, querendo invadir a Câmara, batendo nas janelas. Não vou ficar dando explicação não. A Polícia, a Guarda Municipal, na qual eu agradeço muito o apoio. Tem que ser respeitada esta Casa de Leis. O vereador, volto a frisar, tem direito de votar contra, a favor ou abster do voto. A cabeça de cada um. Então, eu pediria novamente, encarecidamente, vamos colaborar para dar andamento na reunião”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “obrigado, Presidente. Esse grito não me assusta não, é só para me garantir, realmente, a minha fala. Retomando aqui o raciocínio, o vereador Tiago foi muito feliz, mas além do que ele colocou aqui, dos aumentos abusivos e mais de cem por cento em bairros da sede da cidade, eu vou votar contra pela falta de diálogo do Executivo com a população, eu vou votar contra pelo atropelo a esta Casa, eu vou votar contra pelo descumprimento do Regimento Interno. E o que eu quero adiantar aqui para as pessoas, nós já sabemos o



resultado dessa votação. Em meu entendimento e aí eu vou ser muito franco, eu vou ser muito sincero, todos sabem do meu posicionamento contrário, mas, em meu entendimento, a gente deveria abandonar, sair do Plenário para esvaziar o quórum e fazer com que a reunião não continuasse. E aí, sim, a gente não deliberaria sobre esse projeto e ninguém mais deveria arcar com essa despesa que a prefeitura está trazendo para todos nós aqui presentes, que moramos em Nova Lima. Como eu acredito que isso não vai acontecer, eu quero também já adiantar para as pessoas, que por conta disso tudo, todas essas justificativas que eu trago aqui para vocês hoje, principalmente, o descumprimento do Regimento Interno, eu já adianto que eu vou ingressar com uma ação direta de inconstitucionalidade para derrubar esse mal fadado projeto na justiça e fazer com que ninguém, nenhum morador dessa cidade pague pelo desrespeito que o Executivo está cometendo na data de hoje”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “vou pedir aos vereadores que sejam breves, falar na pauta”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “bom dia, nobres vereadores. Bom dia, público que compõe nossas galerias. Bom dia àqueles que nos assistem pela TV Banqueta. Senhor Presidente, nobres vereadores, para me posicionar com responsabilidade, estive avaliando melhor esse projeto do IPTU, caminhando pelas ruas, ouvindo melhor as pessoas, ouvindo também as redes sociais. No outro mandato meu eu fui relator da Comissão de Legislação e Justiça, fiz um parecer contrário ao aumento do IPTU no governo do outro prefeito. Tem uma lei de autoria minha que isenta, inclusive, os pacientes portadores de doenças incapacitantes, que é o IPTU social. Então, eu,



Fausto Niquini, acredito que esse peso não pode ir para o bolso do contribuinte. Então, fica aqui, meu voto fica declarado que eu sou contra o aumento do IPTU. Muito obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “continua em discussão”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu também quero aqui manifestar e justificar o meu voto. Quero cumprimentar toda a população nova-limense, a população que nos ouve aí pela TV Banqueta, pelas redes sociais, cumprimentar todas as pessoas, cidadãos comuns e funcionários da prefeitura que aqui estão hoje, vieram se manifestar legitimamente, alguns contra, alguns a favor, mas com legitimidade que a democracia nos pede. O meu voto também é contrário ao projeto do IPTU e eu voto, Senhor Presidente, em nome do meu bairro, Bela Fama. Nasci e cresci no Bela Fama, vi aquele bairro se desenvolver e, infelizmente, eu conheço cada pessoa que mora naquele bairro, eu sei da dificuldade de quem mora no Nossa Senhora de Fátima tem para pagar o IPTU. Em nome de Bicalho, em nome do Bairro Cristais, em nome do Cruzeiro, Cabeceiras, Santa Rita, Centro, Retiro, Galo, que são pessoas que vieram do mesmo seio que eu, são pessoas que têm dificuldade e que estão, como outros vereadores já citaram aqui e isso é repetitivo, na crise que nós vivemos, o desemprego que nós vivemos, as pessoas passam por dificuldades. Isso por si só, Senhor Presidente, senhores vereadores, não seria de forma alguma justificativa, porque se a pessoa paga IPTU é porque ela tem um patrimônio. Então, por si só, o fato de a pessoa ser pobre ou rica, eu não acredito que seria



justificativa para o meu voto contrário. A justificativa do meu voto contrário é justamente, em minha opinião, um erro de comunicação da administração. Vítor que tanto acertou nesses últimos anos, Vítor que vem mudando a cara de Nova Lima e eu tenho certeza que ele está preparando Nova Lima, assim como fez no passado, para que Nova Lima crescesse e se desenvolvesse. Em minha humilde opinião, eu acho que ele errou na estratégia de fazer comunicação não é com os vereadores não, porque eu confesso que eu fui comunicado sobre esse projeto, eu confesso que num primeiro momento, eu disse para o Vítor que eu votaria a favor do IPTU, mas eu confesso também, Senhor Presidente, que o tempo todo ele dizia que o IPTU não seria aumentado, não seria arguida aí uma oneração no IPTU maior do que cem por cento e eu já achava uma extrapolação votar cem por cento de IPTU, mas tinha feito meu compromisso com ele. A hora que o vereador Tiago apresentou para a gente alguns estudos que ele fez... E aí eu tenho que me curvar, Senhor Presidente, porque realmente eu não fiz um estudo tão aprofundado como o vereador Tiago fez. A hora que apresentou isso para a gente , eu comecei a pensar nas pessoas que moram nessas comunidades. E aí eu vou fazer igual ao vereador Alessandro Luiz Bonifácio nos fez na época da votação aqui do acordo coletivo. Fico imaginando, vereador...”. Senhor Presidente: “vereador, pedi para falar em pauta”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu estou falando na pauta, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “não, o senhor já vem com problema lá de trás, o assunto aqui é IPTU”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está bom, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “não é porque o vereador votou no



passado que ele votaria... Silêncio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu concordo...”. Senhor Presidente: “estou pedindo encarecidamente para falar na pauta”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu concordo com o senhor, Senhor Presidente, e peço desculpas aí pelo me excesso. Mas eu vou fazer a pergunta, vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que mora no Cruzeiro, que é uma comunidade pobre, que tem dificuldade financeira até para vir ao centro da cidade aqui, como que o senhor tem coragem de votar um aumento de IPTU na ordem que está sendo aumentado? Vereador Kim, que mora no Bela Fama e nós discutimos muito; não é, vereador? A gente falou muito sobre as dificuldades do nosso bairro, as pessoas que estão pisando naquele barro lá e esse IPTU não vai fazer diferença nenhuma para aquela obra porque ela é um financiamento. Como que a gente vai encarar as pessoas do nosso bairro? E aí eu faço essa mesma discussão com todos os vereadores. Eu penso que não é o momento adequado. Mas eu ressalto mais uma vez o meu respeito pela administração, o meu respeito pelo trabalho sério, o trabalho aguerrido do prefeito Vítor. Digo mais uma vez que continuo votando nos projetos da administração que forem bons para a cidade, continuo respeitando e trabalhando em prol de uma administração que seja capaz de mudar a vida das nossas pessoas, porque eu reconheço que nos últimos anos muitas coisas aconteceram que não foram interessantes para a comunidade. Então, eu deixo aqui claro, o meu voto é contrário ao aumento do IPTU e continuo ao lado do povo de Nova Lima”. Senhor Presidente: “eu gostaria de... Silêncio, silêncio. Eu gostaria de dizer...”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem”. Senhor Presidente: “eu vou pedir aos senhores, que eu vou colocar



uma meia dúzia para fora aí, é a última vez que eu aviso. Eu gostaria de dizer que aqui nós não estamos votando para pobre, nem para rico. Vou frisar que nos bairros de pessoas carentes serão isentas dez mil e quinhentas pessoas. Eu não sou de fazer palanque, eu também fiz os estudos, eu não posso concordar que um condomínio pague dez vezes mais do que o IPTU, o valor do condomínio é dez vezes maior do que o IPTU nosso. Está provado aí. Nós vamos... Não, não interessa. Eu vou tocar a reunião. Aqui, eu provo, não vou ficar discutindo não, eu provo, apartamento de cinco milhões pagando quinhentos reais, eu provo. Olha na rede social minha aí de hoje, olha para ver. Eu não vou ficar discutindo com vocês não, vou tocar o bonde aqui e a justiça será feita. Eu não vou fazer palanque aqui, que não é do meu feitio. Está certo? Tem que ter a correção, tem que ter a correção e eu sou de família pobre, sou de periferia, jamais eu vou fazer injustiça com o nosso povo carente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vou colocar...”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem”. Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Flávio de Almeida. Pedir para falar na pauta”. Vereador Flávio de Almeida: “eu vou falar na pauta, Senhor Presidente. Bom, Senhor Presidente, primeiro, vou parabenizar o vereador Tiago Tito pela sua fala, que é exatamente isso que o senhor falou mesmo, nos bairros mais carentes o aumento é esse mesmo. No Jardim Canadá, a Avenida Toronto chega a trezentos e oitenta e seis por cento, a minha rua chega a trezentos e oitenta e cinco por cento, a rua onde eu moro. Então, Senhor Presidente, eu não sou aquele vereador bairrista, que voto por uma região única, primeiro que os dez vereadores são vereadores



de Nova Lima, devem votar por Nova Lima. Então, do Bairro Santa Rita até o Bairro Alphaville, que inclui a classe A, B, ou C, a gente deve votar em favor do povo. E nesse dia aqui hoje, eu não voto contra governo não, eu votei assim foi contra todos os governos que passaram e as pessoas que me conhecem sabem disso, qualquer aumento abusivo que passe do aumento e vira confisco, desde a época de Tiradentes e de Cabral nesse país, a gente que é povo e que luta para que o povo tenha realmente as mesmas condições de vida de um têm que ser do outro. Aqui a gente vê hoje o vereador Flávio, o vereador Silvânio que vem lá de baixo, mas vê o Doutor Fausto formado em medicina também com a mesma opinião; não é isso? Então, ou seja, não é bem o pobre e o rico não, a gente viu nessa Casa hoje que independente da classe social, a gente sabe o valor que o Doutor Fausto fez para estudar, nós sabemos a luta dele para chegar aonde ele chegou, sabendo também da luta do vereador Silvânio. Então, não é uma luta de bairro, não é uma luta contra rico e pobre, não pode ser isso, porque se for isso nós estamos mais ou menos lascados. Se não mudar a cultura desse país, a cultura do jeitinho brasileiro, a cultura do troca-troca, a cultura do povo votar mal, nós jamais chegaremos a ter um Legislativo forte. Então, Senhor Presidente, por todos os aumentos abusivos, e por considerar... Estou só esperando o pessoal me deixar terminar, como dizem os grandes vereadores, me conceder o direito de fala. E por achar eu, como achou Tiradentes naquela época do confisco, da coroa portuguesa, eu voto contra o aumento do IPTU". Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "Presidente, só uma fala de trinta segundos". Senhor Presidente: "eu vou...". Vereador Álvaro Alonso Perez



Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “quem determina as coisas aqui sou eu, quem sair não será substituído. Saiu, (...)”. Vereador Álvaro Alonso Perez

Morais de Azevedo: “Presidente, uma questão de trinta segundos”. Senhor Presidente: “você não manda aqui não, rapaz. Te deu aparte?”. Vereador Álvaro Alonso Perez

Morais de Azevedo: “não, não. Eu estou pedindo para o senhor”. Senhor Presidente: “eu vou pedir aos vereadores para não ficar repetindo as mesmas coisas, a pauta hoje é extensa. Com a palavra o vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez

Morais de Azevedo: “eu gostaria que o senhor me esclarecesse, se for possível e caso necessário, o senhor consulte o jurídico da Casa, se o projeto em questão, que nós estamos debatendo e já prestes a votar, se se trata de uma lei ordinária ou lei complementar”. Senhor Presidente: “lei ordinária; não é, Doutor? Lei ordinária”. Vereador Álvaro Alonso Perez

Morais de Azevedo: “ordinária, portanto, Presidente, sem problema. Eu gostaria, existe a Resolução 123 desta Casa, que na verdade é uma questão de um entendimento no meu ponto de vista, e aí se o senhor me permitir, eu acho que é grave, eu gostaria que o senhor se atentasse a ela para que mais um procedimento não fosse atropelado, a questão dos votos de todos nós, dez vereadores. Eu gostaria que o jurídico da Casa nos esclarecesse sobre a Resolução 123, da questão dos votos dos dez vereadores, quem pode votar nessa lei por ser ordinária, porque se fosse complementar todos poderiam”. Senhor Presidente: “eu vou responder para o vereador que nós consultamos o nosso jurídico, várias pessoas entendidas no assunto e está correto. Se estiver errado, o senhor tem todo direito de ingressar na justiça. Coloco a Emenda Substitutiva do Poder



Executivo em discussão, em votação”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “agora discutindo a questão da emenda, e aí eu vou fazer uma fala aqui populista mesmo, acho que carece nesse momento. Eu conversei ao telefone com uma senhora que chama Maria, ela é pasteleira lá na Igreja de Santa Efigênia e Nossa Senhora Aparecida, a qual eu frequento, e no telefone a gente tocou nesse assunto da questão do IPTU, ela chegou para mim, me perguntou assim: ‘Tiago, será que a gente, nossos governantes, nossos representantes, nossos agentes políticos perderam a compaixão com o povo?’. E eu achei isso uma pergunta tão pertinente num momento que a gente está tão frio com as pessoas, no dia a dia, nas relações, acho que até o Whatsapp atrapalha um pouquinho, as redes sociais acabam atrapalhando, que a gente fica muito distante. Mas a Maria, pasteleira dos Cristais, lá da Igreja de Santa Efigênia e Nossa Senhora Aparecida, me fez repensar na palavra compaixão, e é com essa palavra que eu reitero aqui o meu voto contrário, é um voto de compaixão mesmo com o povo de Nova Lima, eu voto contra esse projeto”. Vereador Flávio de Almeida: “a emenda, não é?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “contra essa emenda”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “coloco a Emenda Substitutiva...”. Flávio de Almeida: “questão de ordem nas emendas”. Senhor Presidente: “questão de ordem. Mas eu quero responder para o vereador Tito que é o seguinte, eu sou de periferia, o senhor acha que se eu fosse prejudicar o povo da região dos Cristais eu votaria? Essa senhora, a Dona Maria, ela pode me procurar, que se ela



não tiver condições ela será isenta, ela entrará no bojo aqui das dez mil pessoas. Eu sou majoritário naquela região há vinte e cinco anos, eu sou de família pobre. Eu estou pedindo para não ficar fazendo discurso, querendo prejudicar a votação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “fazer bonito lá fora, iludir as pessoas como nas redes sociais, o tempo todo, vereadores aqui iludindo o povo com mentiras. Eu jamais votei para prejudicar a classe pobre, jamais. Então, eu vou votar a favor e vou votar consciente. E espero que os vereadores tenham caráter para chegar nos bairros e falar a verdade, é muita mentira junta. Mas eu tenho peito largo e costas largas para aguentar, futuramente o povo de Nova Lima vai ver quem está certo e quem está errado, o que estiver errado tem que ser punido. Está certo? O que estiver errado terá que ser punido. Então, eu não vou ficar debatendo aqui não, o meu voto é a favor, tem um mês que eu estou nessa batalha, aliás, tem vinte anos que eu estou na batalha para corrigir os erros que tem nesse município de uns prefeitos do passado que não fizeram nenhuma correção devida, então, deu no que deu. Eu estou esperando esse momento tem vinte anos”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “quem pediu a palavra? Vereador Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “é...”. Senhor Presidente: “põe esse rapaz para fora. A reunião está suspensa. Põe aquele rapaz para fora. Está suspensa. Para fora. Para fora. Você tem que respeitar aqui, rapaz. Está suspensa. E vou fazer com todos. Sai fora. Fora. Estou pedindo com educação desde o início da reunião”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “gente, pela ordem, gente. Vamos manter a ordem, vamos fazer a reunião no transcurso



normal”. Senhor Presidente: “é exatamente a democracia, tem que respeitar. Vou reiniciar a reunião, pedir encarecidamente, pelo nosso Regimento, ninguém pode pronunciar, ninguém vai bagunçar, não é essa não, todas as reuniões que eu presidir aqui, eu sou de agir assim, sou justo. Colocar em votação a Emenda”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu gostaria de ter o direito de fala em cima das emendas, por gentileza”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “bom, as emendas são como aquela costura mal feita, quando você manda a sua roupa para a costureira e ela faz a bainha ao contrário. Então, as emendas são piores. E não são emendas, quando você passa de cinquenta por cento de qualquer projeto, ele vira um projeto substitutivo. Então, deveria esse projeto voltar na inicial, mas a gente é voto vencido, não tem dificuldade, eu até entendo, eu entendo a política executada neste país. E fui vereador com o senhor durante alguns anos, vereador Coxinha, vereador Silvânio Aguiar e vereador Fausto, deste vereador nunca faltou a legitimidade em defender o povo, nunca faltou caráter desse vereador em defender qualquer projeto e nunca faltou desse vereador qualquer tipo de coisa, plenário cheio ou vazio, eu sempre coloquei o meu voto, com as pessoas vaiando ou aplaudindo, eu sempre coloquei o meu voto por acreditar que esse país tem jeito, por acreditar que esse estado tem jeito, por acreditar que Nova Lima tem jeito, mas de uma forma diferenciada, eu nunca impus a ninguém a ideologia partidária, nunca, até mesmo que provei na última eleição o poder de votação dentro do próprio funcionário público concursado. Então, Presidente, eu voto contra as emendas porque sou um vereador



estudioso, sou um vereador que paro na minha mesa, está aí o vereador Coxinha que sabe disso, a gente discute muito, o Silvânio, o Fausto Niquini. Então, eu voto contra as emendas também”. Senhor Presidente: “em votação a Emenda Substitutiva. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Vereadores que votaram contra: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Senhor Presidente: “eu, como Presidente, vou desempatar a favor da Emenda do prefeito. Aprovada a Emenda Substitutiva com o desempate da Presidência. Pedir aos vereadores, aquele vereador que tiver com dúvida, posteriormente ingresse na justiça. Está certo? Não. Desde o início está falando aqui, tudo que fala aqui está errado para certos vereadores. Então, o vereador tem direito de ingressar na justiça, que empatou aqui, na maioria das vezes, o Presidente desempata e eu tenho coragem para desempatar, eu estou aqui para isso. Segunda parte, discussão e votação de projetos. Projeto de Lei nº 1.676/2017, autoria do Poder Executivo, que “Institui a Planta Genérica de Valores de Terrenos e a Tabela de Valores de Construções para fins de apuração do valor venal de imóveis para fins de lançamento do ‘IPTU – Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana’ no exercício de 2018, altera os dispositivos que menciona da Lei Municipal 2029 de 20 de dezembro de 2007 e dá outras providências” em primeira discussão, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Novamente cinco contrários, cinco



concordaram”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Vereadores que votaram contra: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. O Senhor Presidente: o Presidente, como na primeira votação, desempato favoravelmente à Emenda. Ao projeto, desempate ao projeto. Por deliberação Plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.676/2017, autoria do Poder Executivo, que “Institui a Planta Genérica de Valores de Terrenos e a Tabela de Valores de Construções para fins de apuração do valor venal de imóveis para fins de lançamento do ‘IPTU – Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana’ no exercício de 2018, altera os dispositivos que menciona da Lei Municipal 2029 de 20 de dezembro de 2007 e dá outras providências”. Em sua segunda e última votação. Em discussão, com a Emenda, os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Vereadores que votaram contra: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Senhor Presidente: “aprovado novamente com o meu voto de desempate, cinco a cinco, eu desempato favorável ao projeto. Senhor Presidente: “encaminho o Projeto de Lei 1.676/2017 à sanção. Por deliberação Plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.675/2017, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021 – PPA”. Em sua primeira e única



votação, conforme o artigo 207, inciso I do Regimento Interno da Casa. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.675/2017 à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva.

Senhor Presidente: “solicito ao Senhor Secretário a leitura das emendas apresentadas ao Projeto de Lei nº 1.674/2017, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. Leitura da emenda de autoria do vereador Álvaro”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu já estou declarando o meu voto sobre as emendas, eu vou votar na emenda da Creche São Judas Tadeu, do Jardim Canadá, do hospital e da habitação, as outras emendas, até eu estou tirando as minhas emendas. Então, eu queria pedir vossa excelência se eu posso ler essas três emendas”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Secretário, a da habitação não é nessa discussão aí agora não, nós estamos falando de Subvenções”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tá, então, já estou pedindo aos senhores nobres vereadores desculpa, mas eu não voto em nenhuma subvenção, só do vereador... Só da Creche, vereador não, aquilo lá é Creche, lá é para atender as crianças, não tem nada de vereador, o hospital e a habitação. Eu estou avisando, às outras o meu voto é contra. Quero perguntar ao autor das emendas, vereador Álvaro Azevedo, se ele quer ler a emenda dele. Vou pedir à secretária Rúbia, por favor, para ler as emendas para ser mais



claro”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que como teve um enorme volume de emendas, eu andei olhando a maioria das emendas, se forem aprovadas, o orçamento da prefeitura 2018 não dará conta, só de emendas. Eu sempre tive aqui comigo que o vereador deve escolher, ele tem todo direito, pode botar até cem emendas, mas nós temos o direito também de votar contra, o vereador deve escolher umas duas, três emendas que realmente são as prioridades e no próximo ano faça novamente mais duas, três. Tem vereador aí que fez quarenta, cinquenta no ano passado, se fosse assim, eu, como o vereador mais antigo aqui, com a minha experiência que eu tenho, eu colocaria mil emendas, isso aí o vereador tem todo direito de colocar, mas eu não acho viável. Eu vou retirar a minha emenda sobre a subvenção do glorioso Villa Nova, que seria mais quinhentos mil, o caixa não vai aguentar e já está de bom grado o que o prefeito colocou no orçamento para o nosso glorioso Villa Nova, cento e nove anos de existência. Então, eu vou retirar a minha, a gente tem que olhar, são dez vereadores em torno da nossa cidade. Eu retirei, então, a minha do Villa Nova, eu estou consciente de que o que foi colocado será de bom grado”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Eu vou votar em três emendas, habitação, hospital e Creche Menino Jesus, à outra eu sou contrário”. Vereador Flávio de Almeida: “Creche Comunitária São Judas Tadeu”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “São Judas Tadeu, essa eu vou votar. As três emendas, Presidente”. Senhor Presidente: “eu pediria aqui, fui informado, que a gente entre em consenso aqui, não têm condições de ler todas as emendas. A secretária está aí para ler, mas são em excesso, são muitas emendas, não têm condições de ler



todas. Eu gostaria de solicitar aos vereadores que fizeram as emendas em grande volume que tivessem a compreensão, a gente ler algumas emendas porque não têm condições”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. Só para contribuir, as minhas são poucas, então, a gente pode sentar se quiser e olhar, mas as minhas são poucas, não são grande volume, eu não sei, eu não vi de todos ainda, mas as minhas não são muitas emendas não”. Senhor Presidente: “a gente tem que entrar em consenso para a gente fazer a leitura de algumas emendas. Então, eu estou pedindo a compreensão, por favor, eu não posso abrir exceção para um vereador e deixar o outro de fora. Então, a gente vai pedir a Rúbia para ler as três que a gente entrou em acordo com alguns vereadores, a Rúbia fará a leitura”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, pela ordem. Eu vou aproveitar da oportunidade para falar que eu recebi carta do Presidente do Villa Nova, recebi os integrantes do Villa. Eu tinha proposto no início uma emenda reduzindo os valores e o percentual do Villa para um milhão, falei isso abertamente. Ouvi atentamente todos os líderes e o presidente do clube e não vou apresentar emenda e vou dar mais um voto de confiança para o presidente, mas já ressalto para ele que o trabalho que ele tem realizado tem que ser voltado para a base de Nova Lima. Eu tenho um menino, eu participei da formatura de um menino de dez anos, que hoje é goleiro do Cruzeiro, ele me disse quando eu perguntei para ele: ‘mas porque você não jogou no Villa?’. Ele falou: ‘eu não tive oportunidade’. Um menino de dez anos. Quantos filhos de Nova Lima serviram para tantos outros times de futebol, Santos e outros mais? O Villa tem que iniciar e começar a fazer um trabalho de base. O Márcio me pontuou e as



peessoas que me procuraram me pontuaram as pretensões para o próximo ano, eu espero que seja cumprido tudo aquilo que foi dito para que o dinheiro seja realmente bem investido. Digo para o Márcio que estou depositando mais um voto de confiança, mas vou fiscalizar de perto para que o Villa gaste o dinheiro público com o esporte voltado para a nossa região. E uns dos pontos que eu falei com ele foi o seguinte: o campo de futebol é municipal e não pode ser fechado para o amador, é claro que em época de competição estadual, eu não vou questionar, mas esse ano o final do amador foi em Bicalho porque a porta do Villa estava fechada para as pessoas que jogam, que são nova-limenses e que disputam um dos maiores campeonatos da nossa cidade. Então, que posturas como essas venham ser mudadas e que o dinheiro do Villa que está sendo destinado seja investido nas nossas crianças, nos nossos jovens, na nossa adolescência e nos filhos dessa cidade”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu quero frisar que eu só retirei a minha emenda, que eu tenho certeza que a minha emenda passaria, que aumentaria mais quinhentos mil, eu só retirei a emenda porque o vereador Wesley de Jesus retirou a dele. Diminuir a subvenção do Villa, um clube de cento e nove anos, que realmente esse presidente Márcio está fazendo o possível e o impossível na categoria de base, vai ter crianças de sete anos até dezoito anos na categoria de base do Villa, então, é isso que eu sempre sonhei. Quem dera que o Villa conseguisse um patrocinador forte para que nós possamos enfrentar Atlético e Cruzeiro de peito aberto. Então, começou-se um trabalho que eu acompanho, tive três reuniões há um mês atrás



com o presidente e ele me explanou. Poucos ex-presidentes do Villa deram bola para essa Câmara, deram explicação, chegavam aqui, botava para votar e faziam pressão. Esse não, esse é do dialogo. Então, eu retirei somente por isso, mas a verba do Villa Nova está de bom grado, volto a frisar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero agradecer ao vereador Wesley de Jesus. Vereador, eu que sempre votei com o senhor aqui, eu iria votar contra a emenda que o senhor iria fazer, até porque eu também fui sensibilizado por várias pessoas da administração do Villa, muito respeitosamente me trouxe um documento extenso, mostrando questões do Villa Nova, salvo me engano, é o Tiago que é do gabinete do vereador... É Tiago o nome dele? Ele conversou com a gente. Eu iria votar contra, como o senhor tirou, o senhor me aliviou de, de repente, ter o voto contra o senhor. De qualquer forma, eu agradeço muito”. Vereador Flávio de Almeida: “Presidente, questão de ordem. Presidente, eu votaria na emenda do senhor, o senhor sabe disso, eu votaria pela história do Villa de cento e nove anos, mas eu concordo com o vereador Wesley, quando ele diz do menino de dez anos, porque no Jardim Canadá, nós mandamos três meninos para o Grêmio Paulista, time de base lá, onde eles têm alimentação, têm hospedaria, têm tudo, eles estiveram também no Villa e não conseguiram nem sequer fazer o teste. Mas eu voto, Senhor Presidente, a favor do Villa pela história e pela cidade, mas toda essa verba deveria ser aplicada na base, porque profissionalismo, os profissionais da prefeitura são os cargos comissionados e os concursados, então, quando você paga os profissionais comete-se um crime, que deve ser só aplicado na base. Mas eu votaria até mesmo, Senhor



Presidente, porque o senhor é a cara do Villa Nova”. Senhor Presidente: “obrigado”.

Vereador Flávio de Almeida: “o senhor é um defensor do Villa Nova dos cento e nove anos, não quer dizer que o senhor tem cento e nove anos, mas o senhor é um defensor do Villa Nova. Então, eu votaria, mas fica aqui o meu desabafo sobre a base”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Presidente, você sabe que eu votaria com a sua emenda porque eu mesmo tenho um projeto que eu tenho mais de sessenta crianças no meu bairro, Bela Fama, com um treinador profissional, o Orlando de Honório Bicalho. E hoje o esporte é uma das melhores coisas para a sociedade, para as crianças saírem desse mundo de drogas. Se a sua emenda tivesse entrado, Presidente, com certeza, eu votaria com o senhor”. Senhor Presidente: “eu consultei a maioria dos vereadores, eu teria os votos e agradeço àqueles vereadores que me apoiaram nessa minha emenda. Eu pediria à secretária Rúbia para ler a primeira emenda do vereador Álvaro Azevedo, e pediria a compressão, que todas nós não temos condições, têm mais de cinquenta, sessenta emendas”. Foi proferida leitura da emenda: “Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 1.674/2017. Acrescenta ao rol previsto no art. 1º do Projeto de Lei nº 1.674/2017. O vereador que esta subscreve, com assento nesta Casa Legislativa, nos termos do Regimento Interno, propõe a seguinte emenda ao Projeto de Lei nº 1.674/2017, de autoria do Poder Executivo Municipal. Altera o art. 1º e acrescenta a seguinte entidade: Art. 1º... Associação dos Bombeiros Civis de Nova Lima e Região – R\$90.000,00. Nova Lima/MG, em 27 de dezembro de 2017. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo. Vice-Presidente da Câmara Municipal”. Senhor Presidente: “em



discussão a emenda. Os vereadores que são contrários à emenda do vereador Álvaro permaneçam como estão”. Vereador Flávio de Almeida: “como é que é?”. Senhor Presidente: “os vereadores que são contrários à emenda do vereador Álvaro permaneçam como estão. Quatro votos favoráveis, seis contra. Rejeitada a emenda do vereador Álvaro Azevedo”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “próxima, Tiago Tito”. Foi proferida leitura da emenda: “Emendas ao Projeto de Lei nº 1.674/2017, que “Dispõe sobre a Concessão de Auxílios Contribuições e/ou Subvenções Sociais. Proposta de Emenda 01: Ficam incluídas ao art. 1º do Projeto de Lei nº 1.674/2017, para recebimento de auxílios, contribuições e/ou subvenções nos valores abaixo relacionados, as seguintes entidades: Liga Municipal de Desportos, CNPJ nº: 16.850.752/0001-81, Valor: R\$410.000,00 (quatrocentos e dez mil reais); dentro da rubrica: 11 – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL – Subvenções – Apoio aos Projetos de Atividades Esportivas, conforme dotação orçamentária código: 27.812.0661.2419; Cosmos Sport Clube, CNPJ nº: 04.245.165/0001-84, Valor: R\$15.000,00 (quinze mil reais), dentro da rubrica: 11 – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL – Subvenções – Apoio aos Projetos de Atividades Esportivas, conforme dotação orçamentária código: 27.812.0661.2419; Sport Clube Morro Velho, CNPJ nº: 23.843.477/0001-34, Valor: R\$30.000,00 (trinta



mil reais), dentro da rubrica: 11 – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMEL – Subvenções – Apoio aos Projetos de Atividades Esportivas, conforme dotação orçamentária código: 27.812.0661.2419. Tiago Tito. Vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. O senhor vai colocar em discussão? Não, é só para deixar claro aqui que eu não estou tirando recursos de lugar nenhum e colocando não, eu só estou nominando. E aí fiquem à vontade, qualquer vereador, ao contrário do que já falaram aqui, acho que foi até o senhor que falou que não deveria assinar, mas fiquem à vontade qualquer um assinar, ainda mais o senhor, porque tem aqui um clube até que é da nossa comunidade, onde nós dois somos majoritários, pode ficar à vontade para assinar. É só nominando, porque já tinha sido combinado, por exemplo, com a Liga que teria uma rubrica específica para ela, inclusive nós aprovamos aqui na LDO isso. Então, fiquem à vontade, qualquer um vereador que quiser assinar junto aí. É só isso, para justificar que não está tirando de lugar nenhum, só nominando para a entidade”. Senhor Presidente: “em discussão. Os vereadores que não concordam com a emenda do vereador Tito permaneçam como estão. Vou repetir: os vereadores que não concordam permaneçam como estão. Seis votos favoráveis, quatro contra. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “a próxima emenda, do Hospital Nossa Senhora de Lourdes”.



Foi proferida leitura da emenda: “Proposta de Emenda 02: Fica alterado, através da suplementação do valor de R\$2.080.000,00 (dois milhões e oitenta mil reais) o seguinte auxílio/contribuição/subvenção social constante do quadro já existente no art. 1º: Apoio para a Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes (Hospital N. Sra. De Lourdes): R\$16.000.000,00 (dezesseis milhões); sendo a diferença ora imposta originária da seguinte rubrica e dotação: 12 - Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA – Fonte: 102 – Transferências a instituições privadas sem fins lucrativos; conforme dotação orçamentária: 3.3.50.00.00.00. Tiago Tito. Vereador. Flávio de Almeida. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo. Silvânio Aguiar Silva. Fausto Niquini Ferreira. Alessandro Luiz Bonifácio. Ederson Sebastião Pinto. Wesley de Jesus Silva. José Geraldo Guedes. José Carlos de Oliveira”. Senhor Presidente: “em discussão a emenda do vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é nossa. Todos nós assinamos, Senhor Presidente. Eu peço questão de ordem, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “gostaria de dizer que o senhor foi o autor e convidou todos da Casa para assinar, os nove vereadores assinaram com o senhor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “questão de ordem. Porque eu falei nós? Porque com saúde não se brinca e aqui a gente está demonstrando isso. E porque eu estou falando isso aqui? A nossa classe política, infelizmente, a partir do momento que a gente entra para a política, já nos chamam de bandido, de ladrão, sem vergonha, que enriquecemos, começam a falar uma série de coisas que muitas das vezes, a gente sabe que existe a corrupção no meio político, está claro aí na televisão o tempo inteiro isso, mas a maioria, tem muita gente boa nesse meio. E o que a gente está



fazendo aqui hoje é dar condição para que não só cem mil, porque Raposos, Rio Acima e várias outras cidades do entorno utilizam do serviço do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. E hoje aqui nós estamos fazendo uma emenda, que não é contra o Executivo, pelo contrário, é até favorável ao Executivo, que é o Executivo que fala, prega o tempo inteiro que tem feito isso, que está investindo em educação e saúde, principalmente em saúde. E nós vamos estar aqui, dando condição para que os médicos tenham salário, os médicos que atendem à nossa população, os enfermeiros, os técnicos, técnico de raio-x, a recepcionista e assim vai, que tenham o seu salário em dia e que a população de Nova Lima tenha um atendimento de qualidade. E aí eu já falo até direcionado para o hospital também, nós vamos fiscalizar, já que a gente deu esse voto de confiança ao hospital, suplementando esse valor, porque eles nos provaram que precisavam desse valor, dessa suplementação, então, nós estamos destinando aqui dezesseis milhões. A Câmara Municipal de Nova Lima tem esse protagonismo hoje de estar destinando dezesseis milhões e, é claro, que isso vai ser destinado pelo Executivo, pelo prefeito Vítor para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Então, que fique...”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor me concede um aparte?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “vou conceder com o maior prazer. Que fique registrado aqui nos Anais desta Casa que a gente está fazendo história para a saúde de Nova Lima, nós estamos fazendo história para a sobrevivência do único hospital que atende pelo SUS em Nova Lima. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor me concedeu o aparte, vereador?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “claro, concedi”. Vereador Flávio de Almeida: “é só



acrescentar em cima da fala do Tiago Tito, que foi feliz, e que com esse dinheiro a gente possa ter mais médicos à noite para atender a nossa população, que a nossa população não fique lá a noite inteira esperando um médico para atendê-los. Nós também temos que falar, temos que fazer essas críticas. O nosso povo já tão sofrido, com esse dinheiro, com certeza, nós teremos mais pessoas lá, nós teremos os exames laboratoriais lá. Esse dinheiro é para tudo isso. Então, espero que a população, no próximo ano, seja realmente atendida na parte da noite. Obrigado”. Senhor Presidente: “continua em discussão”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador doutor Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “só complementando aqui a fala do vereador Tiago, que eu acho interessante que realmente os dez vereadores assinem essa emenda, porque toda vez que o hospital necessita de uma suplementação, tem que ser encaminhado por esta Casa. Então, eu acho que valoriza muito os dez vereadores. E o hospital, realmente, apresenta uma estrutura física muito boa; viu, Soldado Flávio? Então, eu acho que nós precisamos, agora, é melhorar em termos de pessoal. Sabemos que salários estavam atrasados e a diretora técnica que está lá hoje, a doutora Louise é uma excelente profissional, tem feito um belo trabalho na diretoria, à frente do hospital. O Tiago até entrou com a emenda de dezesseis, mas eu entraria com dezessete porque nunca é demais dinheiro para a saúde, nós sabemos disso e é o único hospital que atende realmente não só Nova Lima, como também Raposos e Rio Acima que são os nossos vizinhos e que, com certeza, eles não têm lá uma estrutura boa de saúde. Então, muito



obrigado pela atenção”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “me dá um aparte, Tiago? Quero parabenizar todos os vereadores pela complementação de novecentos mil reais para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes. O salário deles estava todo atrasado, graças a Deus, conversei com várias pessoas que são funcionárias do Nossa Senhora de Lourdes, falaram que até uma parte do décimo terceiro já tinham recebido. E com essa emenda que o Tiago fez, de dezesseis milhões, todo mundo aqui votou com consciência e eu sei que a saúde é prioridade na cidade de Nova Lima, porque nós atendemos Raposos, Rio Acima e outras várias pessoas até de fora. Então, quero agradecer ao Presidente por essa oportunidade de falar sobre o hospital. Como eu sou da periferia, onde moram as pessoas mais simples, eu sei a importância desses dezesseis milhões para o hospital. O próprio meu primo mesmo quebrou a perna em três lugares, o hospital o tratou muito bem aqui, está fazendo cirurgia em Belo Horizonte, quinze dias ou vinte dias, mais ou menos, que ele está internado. Então, queria agradecer o pessoal do hospital, queria agradecer aos vereadores todos aqui que votaram com consciência por essa emenda para o hospital”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Nessas horas, quando a gente fala de saúde, educação, não tem que pensar em partido político, não tem que pensar em mais nada a não ser na própria saúde das pessoas e educação. Então, que bom que esta Casa teve essa sensibilidade, e aí eu acho que liderado pelo Tiago Tito, de apresentar essa emenda de algo um pouco a mais do valor necessário que o hospital nos solicitou em reunião e a grande maioria dos vereadores se fez presente nessa reunião. Então, que bom, apesar de várias outras



coisas, mas que bom estar presente nesse momento e poder contribuir com a saúde da população dessa cidade”. Senhor Presidente: “continua em discussão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria dizer primeiramente que eu admiro bastante o trabalho que tem sido realizado pelo André, pela doutora Louise, são pessoas responsáveis com a população de Nova Lima. Votei com essa emenda de dezesseis milhões, acho necessário que a gente venha melhorar o nosso atendimento da saúde da cidade, mas vou pedir encarecidamente ao presidente do hospital que esse dinheiro que está sendo investido a mais não venha ser, simplesmente, colocado no hospital para aprimoramento apenas, nós temos que aumentar os serviços. A população de Nova Lima ainda carece de muitos atendimentos básicos e muitos deles são realizados pelo hospital. Vou dar um exemplo, o hospital faz endoscopia, tem um aparelho de endoscopia, quantas pessoas nós temos na fila de endoscopia? Então, inclusive, já sugeri à prefeitura, já falei com o André que das próximas vezes, nos próximos anos, ao invés de fazer repasses de valores, como nós temos passado, que nós venhamos carimbar as verbas em serviço. Olha, estamos pagando x endoscopias, ao invés de fazer outros serviços em outros hospitais de Belo Horizonte, vamos centralizar todos no hospital aqui, nós estamos pagando pelo serviço. Então, que ele venha ampliar o atendimento à população de Nova Lima, Raposos e Rio Acima, que também são atendidos ali e que nós venhamos tentar prestar o melhor serviço para população de Nova Lima no que diz respeito à saúde, como foi bem pontuado aqui por outros colegas,



saúde não se brinca. As pessoas, quando chegam ao hospital, é porque elas estão precisando, e se estão precisando, elas precisam ser atendidas com a maior presteza possível”. Senhor Presidente: “o senhor quer falar? Perfeitamente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, é questão de saúde. Eu disse que vai ser bom com essa verba porque vai melhorar o hospital, principalmente à noite. Mas eu, a partir de janeiro agora, questão de saúde nesta Casa, de hospital, eu entendo de segurança pública, sou formado em direito e segurança pública, eu entendo muito pouco de outras coisas, como boa parte das pessoas aqui, cada um entende de algo específico. Viu, doutor Fausto? A partir do ano que vem, eu vou largar essa incumbência para o senhor. É o senhor que vai falar comigo o que a saúde tem que melhorar, porque o formado em saúde é o senhor, o senhor tem trinta anos de bons serviços prestados e nós vamos explorar o senhor ao máximo nesta Casa”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “muito bem, Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “então, já que o senhor citou meu nome, o senhor me dá um aparte. A palavra do Wesley foi muito bonita, mas infelizmente, vereador, com dezesseis milhões não dá para fazer muita coisa não, visto que, inclusive, nós tivemos que suplementar o orçamento desse ano. Para isso que o senhor está... A vontade do senhor aí, realmente, acho que nós teríamos que estar aprovando aqui ao invés de dezesseis, dezessete milhões. Como eu disse, a estrutura física do hospital é muito boa, mas nós temos lá muitos aparelhos sucateados, precisamos... E essa aparelhagem, por exemplo, ressonância: a cada seis meses saem novos aparelhos. Então, é muito difícil hoje, na saúde, você acompanhar



sempre com os aparelhos atuais de ponta. Então, eu acho que é importante nesse momento, realmente, melhorar o atendimento em número de médicos, igual o Soldado Flávio falou e o que está lá hoje, eu acho importante a gente estruturar bem o que nós temos hoje para depois... Não adianta você querer crescer, se você não tem uma base boa. Então, fazer agora uma base forte, com uma estrutura boa, com pessoal, médicos, enfermeiros e aí sim, com uma base boa, pensar em crescer. Ok? Muito obrigado”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu dei para ele o aparte. É isso que nós temos que fazer na Casa, está vendo? Quando eu for tratar assunto de gás, eu vou olhar com o Kim. É, ué, porque a gente não sabe tudo. Quando eu falar do Villa Nova, eu vou olhar com o senhor, Presidente, porque o senhor entende do Villa Nova. É isso que a gente tem que fazer na Casa, a gente tem que descer os degraus da humildade e perguntar para a pessoa que realmente entende, aí a gente faz um Legislativo diferenciado. Por exemplo, olha o trabalho do próprio IPTU que Tiago Tito fez. É isso. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que eu sempre debati aqui, sempre falei e falarei o tempo todo, aquele pessoal do condomínio, sabe o interesse? Votar o IPTU. Quantas coisas boas que eles poderiam estar ouvindo aqui, presenciando o trabalho da Câmara. Quantos projetos estão aqui? Perderam na votação, não estou vendo, pode ter um ou outro aí, mas cascaram fora. Sobre o hospital, eu quero dizer que não tem nenhum vereador que é contra o hospital aqui, apesar de que lá no hospital, num passado não muito longo, tinham umas pessoas que ficavam acusando o tempo todo alguns vereadores e protegendo outros. Eu e o Álvaro, nesse ano, 2017, nós



entramos com uma emenda para oito milhões para o hospital. Não tem nenhum vereador aqui contra o hospital. Agora, tem algumas pessoas que jogam pesado, fazendo política. Não é vereador não, são pessoas que trabalham no hospital, não chegam a meia dúzia. Então, é injustiça com essa Câmara, a Câmara sempre abraçou o hospital. Se a Câmara pede ao prefeito e a prefeitura não tem condições, aí é outra coisa. Então, nós sempre estamos lutando pela saúde. Sem saúde nós não valem nada. Vou colocar em votação a emenda requerida pelo vereador Tito, os nove vereadores assinaram. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Vereadores que votaram a favor da emenda: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “próxima emenda, Tiago Tito vereador”. Foi proferida leitura da emenda: “Proposta de Emenda 03: O art. 4º passa a ter a seguinte redação: Art. 4º: Fica estabelecido o valor máximo de R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) a ser pago na primeira parcela de auxílio/contribuição/subvenção destinada ao Apoio ao Villa Nova Atlético Clube com a finalidade exclusiva de quitação dos pagamentos de salários e rescisões empregatícias atrasadas no ano de 2017, bem como a quitação dos contratos de prestações de serviços referentes ao exercício de 2017. Parágrafo Único: A liberação das demais parcelas referentes ao auxílio/contribuição/subvenção fica condicionada à prestação de contas dos valores efetivamente pagos que também deverá ser apresentada à Câmara Municipal



de Nova Lima. O art.5º passa a ter a seguinte redação: Art. 5º: Revogam-se as disposições em contrário. Fica incluído o art. 6º, com a seguinte redação: Art. 6º: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1º de janeiro de 2018. Tiago Tito. Vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “questão de ordem. Só para explicar aqui também, essa emenda não é tirando um centavo do Villa não, e nem comprometendo nada em relação ao Villa Nova do dia-a-dia. O que é essa emenda? Eu estava lá na diretoria, me afastei, eu já expliquei os motivos aqui. E, hoje, os salários que estão atrasados não são dos jogadores nem comissão técnica, os salários que estão atrasados são de João Roupeiro, Hernani, Marlon, as cozinheiras, o pessoal do administrativo. E a gente sabe que está atrasado não é por má vontade do presidente não, porque ele tem limite do que ele pode investir. Então, essa emenda aqui é para garantir que o valor da primeira parcela seja prioritário para a quitação desses salários desses empregados, é só para que paguem primeiro eles e depois venha quitando, se for o caso, de jogador, de comissão técnica. E repito, os salários dos funcionários de Nova Lima que estão atrasados, os de comissão técnica e jogadores estão em dia. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão. Eu gostaria de dizer que eu sou obrigado a votar contra essa emenda porque nós temos que confiar no presidente. E o senhor foi diretor lá; quantas vezes, não é? Mesmo liberando quase o total e o Villa ficava com o pires na mão. Eu não concordo com a emenda do senhor. Sou villa-novense, a vida toda eu batalhei aqui para pagar o



que ganha salário mínimo lá no Villa Nova. Eles sabem disso. Então, a gente tem que confiar no presidente, já conversei com ele também para dar prioridade ao pessoal que ganha salário mínimo, não é justo pagar o jogador e deixar o assalariado de fora. Sempre no Villa Nova teve isso e raramente acontecia de o assalariado ter o seu salário e deixar os jogadores para trás, dificilmente aconteceu isso. Jogador ganha mais, técnico ganha mais, preparador físico ganha mais. Tem que primeiro, em minha opinião, pagar, mas nós não podemos estipular aqui que trezentos e cinquenta mil, não sei quanto, para o presidente. Eu confio nele para caramba, está fazendo um belo trabalho. Infelizmente, o senhor não vai contar com o meu voto. Continua em discussão, em votação. Os vereadores que concordam com a emenda do vereador Tito se levantem. Seis favoráveis, quatro contrários”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu agradeço a todos”. Senhor Presidente: “justificativa de voto. Eu votei contrário, não contra os funcionários do Villa, porque a presidência tem que... E a diretoria, na qual eu, como um villa-novense ferrenho, tenho que confiar nele, por dirigir os destinos do Villa Nova. Leitura da emenda do vereador Flávio de Almeida”. Foi proferida leitura da emenda: “Proposta de emenda. Acrescenta entidade ao rol previsto no art. 1º do Projeto de Lei nº 1.674/2017. O vereador que esta subscreve, com assento nesta Casa Legislativa, nos termos do Regimento Interno,



propõe a seguinte emenda ao Projeto de Lei nº 1.674/2017, de autoria do Poder Executivo Municipal. Emenda Aditiva. Altera o art. 1º e acrescenta a seguinte entidade:

Art. 1º... Creche Comunitária São Judas Tadeu – R\$444.000,00. Nova Lima/MG, 18 de dezembro de 2017. SD Flávio de Almeida. Vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que o vereador Flávio de Almeida pode contar com o meu voto. Com a palavra Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só porque eu preciso, realmente, ir ao banheiro e eu já quero que compute o meu voto favorável à emenda do vereador. Um trabalho muito sério que é feito pela Creche São Judas Tadeu, então, pode contar com o meu voto”. Senhor Presidente: “continua em discussão”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “questão de ordem, Presidente. Queria cumprimentar o senhor, Flávio de Almeida, porque a coisa mais preciosa que eu tenho, como vários pais têm, é a criança, é o filho. E as pessoas deixam os filhos nas mãos dos seus funcionários, parabenizar os funcionários. Por isso o senhor tem o meu voto confirmado, que o senhor merece”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “muito trabalhador”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem. Gostaria de aproveitar para parabenizar o vereador Soldado Flávio de Almeida, nós sabemos do belo trabalho que o senhor faz lá na creche, são mais de seiscentas crianças atendidas. E de uma coisa o senhor pode ter certeza, porque quando o senhor trata bem o filho, a família agradece. Então, o senhor faz o bem não só às crianças, mas também a toda família. Parabéns e pode contar com o meu voto”. Vereador Flávio de Almeida:



“Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “continua em discussão”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem. Bom, a creche hoje, atualmente, atende seiscentas... Há três semanas atrás, ela atendia seiscentas e oitenta crianças. Nós perdemos uma criança há três semanas, de dois anos, então, hoje, são seiscentas e setenta e nove crianças. E em nome disso é que eu peço o voto de vocês. São quatrocentos e quarenta e quatro mil divididos em doze parcelas de trinta e sete, para tratar de seiscentas e oitenta crianças e tratar bem, tratar com legitimidade. Então, eu gostaria de contar com o voto da Casa e obrigado”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Acabaram as emendas? Eu sei que teria que apresentar as emendas na comissão, mas o prazo dado inicialmente pelo presidente foi até sábado e depois restaurado para sexta, na sessão extraordinária. Eu gostaria de fazer uma emenda ao Projeto de Lei 1.674, e que eu acho que é de interesse de todo mundo, até o próprio vereador Alessandro Coxinha, eu acredito que o filho dele faz uma série de serviços lá. Eu queria majorar o valor da Faenol para quatro milhões, cento e vinte. É uma instituição que eu tive o prazer de conhecer há pouco tempo, que passa por vários problemas financeiros, e aumentar esses valores, eu acho que nós estamos fazendo um bem para as mais de duzentas crianças,



adolescentes e adultos que lá são atendidos. Então, venho aí pedir a apresentação e rogar a Vossas Excelências aumento para essa subvenção dessa instituição que há tantos anos trabalha em prol da cidade”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Pode, Álvaro, primeiro?”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “concedo um aparte então”. Vereador Flávio de Almeida: “será que o senhor poderia consultar o Plenário e parar a reunião durante três minutos, só para que a gente possa ir ao banheiro mesmo? Porque realmente eu acho... Estou conversando com o Silvânio aqui, está todo mundo...”. Senhor Presidente: “está paralisada por cinco minutos”. Vereador Flávio de Almeida: “é rapidinho”. Decorrido o tempo de paralisação, Senhor Presidente: “retornaremos a reunião”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Só para informar que o prazo dado para a apresentação das emendas foi de dez dias e esse prazo já venceu há uma semana exatamente, então, está fora do prazo”. Senhor Presidente: “eu vou colocar para o Plenário decidir. Realmente, teve um prazo para os vereadores entregarem as emendas, foi fora do prazo. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Oito votos contrários”. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereador que votou a favor: Wesley de Jesus Silva. O vereador Fausto Niquini Ferreira encontrava-se ausente do



Plenário no momento da votação. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu só queria ressaltar que eu vou pedir ao presidente da comissão que, da próxima vez, ele cumpra os próprios prazos então, porque o prazo era sábado e a reunião extraordinária para apresentar parecer foi sexta-feira”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu fui citado, Presidente”. Senhor Presidente: “o vereador foi citado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “depois eu vou ensinar o vereador a fazer conta. Olha o grito de onde está vindo, Presidente”. Senhor Presidente: “por favor, silêncio”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não é nem do plenário não, as pessoas que estão gritando, pelo amor de Deus”. Senhor Presidente: “prossigue”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “nós falamos inclusive em reunião que o prazo era sexta-feira, então quanto a isso, já está sanada esta questão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só vou ressaltar para vossa excelência continuar cumprindo o seu prazo, tá?”. Senhor Presidente: “gente, vamos terminar a discussão. Por deliberação Plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.674/2017, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. Em primeira e única votação conforme o artigo 207, inciso I, do Regimento Interno, com as emendas. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.674/2017 à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de



Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Por deliberação Plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.679/2017, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Executivo Municipal a desafetar área que menciona, autoriza sua alienação mediante licitação e dá outras providências” – Parte da Rua Princesa Margareth, situada no Loteamento denominado Jardim Canadá. Em sua primeira votação. Em discussão”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. É no meu bairro, onde a Vale já fez o depósito de um milhão e setecentos mil para a construção da policlínica, essa rua é onde eu moro. Sei que as pessoas maldosas e aquelas que recebem para estar na rede social na Região Noroeste, vão bater em mim na rede social, mas isso é algo muito comum. Mas depois das três denúncias que eu tenho no meu gabinete, respeitando o Regimento Interno desta Casa, que eu não deva falar o nome, nem identidade das pessoas, e depois da denúncia também que segundo as pessoas que estiveram no gabinete, fizeram no Ministério Público, em respeito a essas pessoas, eu nem achei que esse projeto entraria hoje, esse ano, achei que entraria no ano que vem. Então, em respeito a essas denúncias, onde envolvem membros desta Casa, eu vou votar contrário”. Senhor Presidente: “continua em discussão. Em votação, os vereadores que não concordam se levantem”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não concordam com o projeto?”. Senhor Presidente: “não concordam com o projeto se levantem. Eu sou consciente do meu voto, gente, porque o meu joelho está doendo aqui. Calma aí. Eu vou votar contrário. Sete contra,



três favoráveis. O projeto foi rejeitado. Arquivado”. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Guedes e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram a favor: José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “solicito ao Senhor Secretário a leitura da emenda apresentada ao Projeto de Lei nº 1.673/2017, autoria do Poder Executivo, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício financeiro de 2018”. Leitura da emenda do vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, posso sugerir para ganhar tempo?”. Senhor Presidente: “pode, perfeitamente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “posso sugerir uma questão? Cá para nós, os votos já estão definidos, vão votar favoráveis ou contrários a mando de alguém, não precisa ler as emendas não, todos já receberam em reunião, vamos poupar tempo, os votos já estão definidos, eu sei disso. Sintam-se à vontade”. Senhor Presidente: “eu agradeço ao senhor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu quero manifestar aqui que eu votarei contrário a todas as emendas do orçamento que forem apresentadas e lidas. Eu gostaria que computasse o meu voto já contrário a todas as emendas”. Senhor Presidente: “em discussão, do Projeto de Lei 1.673, as emendas do vereador Álvaro Azevedo, os vereadores que não concordam se levantem. Que não concordam se levantem”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida



Tito. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “eu vou desempatar novamente, vou votar contrário às emendas. Empataram, cinco a cinco, eu desempatei, voto minerva. Rejeitada a emenda. Leitura da emenda de autoria do vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, não tem necessidade de ler”. Senhor Presidente: “leitura”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, mas eu acho que não tem necessidade de ler”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que são contrários à emenda do vereador Silvânio Aguiar se levantem”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “novamente um empate, eu vou desempatar votando contrário. Rejeitadas as emendas. Em discussão. Leitura das emendas do vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, também pela ciência aqui de todos, não precisa fazer a leitura não. Tá bom? Obrigado”. Senhor Presidente: “continua em discussão. Em votação, os vereadores que não concordam se levantem”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “novamente empates, vou votar contrário. Rejeitada.



Emenda de autoria do vereador Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “leitura”. Foi proferida leitura da emenda: “O Vereador que esta subscreve, com assento nesta Casa Legislativa, nos termos do artigo 192 do Regimento Interno, propõe a seguinte emenda ao Projeto de Lei nº 1.673/2017. Emenda Modificativa. Que se modifique a redação do quadro contido no Art. 3º (Despesa por Órgãos) do Projeto de Lei 1.673/2017, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o Exercício Financeiro de 2018 (LOA), de modo a recompor o Orçamento, alterando, portanto, os itens 6 (seis) e 19 (dezenove). Art. 3º... 06- Secretaria de Planejamento e Gestão - 15.694.000,00. 19- Secretaria de Habitação - 4.274.000,00. Paço do Legislativo Dr. Sebastião Fabiano Dias, em 20 de Dezembro de 2017. Fausto Niquini. Vereador. Tiago Tito”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “em discussão. Com a palavra o vereador autor, Doutor Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu solicito aos meus nobres pares que votem conosco essa emenda. Nós sabemos do déficit de moradia que temos na nossa cidade e, com isso, vai ter um grande incentivo na regularização fundiária na nossa cidade, então, peço a vocês. E todos sabem desse enorme déficit que temos, então, eu solicito a vocês que ajudem a aprovar essa emenda. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “continua em discussão, o senhor pode contar com o meu voto”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “moradia é a dignidade de todo ser humano”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “obrigado”. Senhor Presidente: “pode contar com o meu voto”.



Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “Tiago Tito”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “eu quero aqui até agradecer ao companheiro de partido, o Doutor Fausto Niquini, nós da bancada aqui do PSD. E sem dúvida nenhuma seria uma incoerência minha, como ex-secretário de habitação, votar contra essa emenda. E o senhor me permitiu, inclusive, assinar junto com o senhor. Há uma informação muito deturpada: que a secretaria de habitação só trabalha com recursos do governo federal. E a secretaria de habitação não faz só, e é claro que é o carro chefe, os apartamentos e as casas do Minha Casa Minha Vida, mas faz regularização fundiária, por exemplo, do Vale da Esperança, do Vila Ipê Amarelo, lá em Santa Rita, está fazendo no Capela Velha, Chácara dos Cristais e Cristais. Então, para tudo isso a secretaria de habitação precisa de recursos ordinários, próprios do município, para pagar taxa de cartório, para ter os profissionais, é claro, a estrutura para os profissionais trabalharem em campo, enfim. Então, essa emenda veio para que a gente possa potencializar a questão da política municipal de habitação, para a gente fazer um enfrentamento dessa longa fila de moradias, onde obriga a população muitas das vezes mais simples a invadir um terreno, a ocupar um terreno. Então, o que a gente está fazendo aqui é justiça social com essa emenda. Então, eu já computo o meu voto, é claro favorável, e dando os parabéns ao vereador Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu até convido aí os demais colegas vereadores que se quiserem assinar também essa emenda, serão bem vindos”. Senhor Presidente: “eu vou propor ao senhor a emenda sair em nome da Casa. Ok?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “perfeitamente, Senhor



Presidente”. Senhor Presidente: “então, está aprovada. Da Casa não precisa, todos concordam, não concordam? Então, ok, fica em nome da Casa”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “Projeto de Lei nº 1.673/2017, autoria do Poder Executivo, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício financeiro de 2018” (LOA) em primeira e única votação conforme o artigo 207, inciso I, do Regimento Interno da Casa. Em discussão, com a emenda. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.673/2017 à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “eu gostaria de desejar a todos os vereadores, ao povo de nossa cidade um feliz 2018, porque 2017 foi realmente penoso para o povo brasileiro. Então, pedir a Deus que nos dê muita saúde, muita fé, que nós precisamos de fé para que o Brasil melhore”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. É só desejar aos nobres vereadores, o pessoal que nos assiste, toda a cidade um feliz 2018, que seja um ano mais de esperança. Quero aqui pedir desculpas bem sinceras a cada um dos meus pares aqui, se em algum momento, eu coloquei alguma fala que possa ter machucado de



forma pessoal, não foi minha intenção. E dizer a cada um de vocês da minha honra, o meu primeiro mandato, meu primeiro ano de mandato completo, de estar dividindo esta Casa com cada um de vocês. A gente sabe a dificuldade que a gente passa no dia-a-dia, cada vereador e sua comunidade, que Deus possa dar proteção e força para que a gente possa fazer muito para a população de Nova Lima. Boas festas a todos”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “o Flávio pediu primeiro”. Vereador Flávio de Almeida: “eu pedi. Tenente Fausto, só desta vez, o soldado vai falar primeiro”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “fala, soldado”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, desejar a toda Nova Lima um feliz ano novo, lotado de paz, saúde e harmonia. E que no próximo ano, a gente possa ser mais Poder Legislativo, que a gente possa ser mais o povo desta cidade. E agradecer ao senhor, Senhor Presidente, pela paciência que teve comigo este ano, porque há momentos que eu sou um pouco chato. Dizer para o vereador Wesley, vereador, nada contra o senhor, é só debate em plenário, muito pelo contrário. E a cada um dos vereadores, vereador Fausto, vereador Kim, vereador Álvaro, vereador José Guedes, vereador Coxinha, obrigado por me aceitarem nesse grupo maravilhoso, esse grupo tranquilo e a gente sabe que é um grupo mesmo. Agradecer ao Tiago Tito pela sua leitura e pelo seu entendimento este ano, ao Silvânio Aguiar que me ouve o tempo inteiro no ouvido, eu encho, perturbo a paz dele. Então, é só para encerrar e dizer a cada um dos senhores sentados que estão aqui: um feliz ano novo para todo mundo, que Deus proteja e ilumine a cada um dos senhores e seus familiares. Obrigado”. Vereador Fausto



Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Doutor Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “isso aí, encerrando mais um ano no Legislativo, desejar a todos um feliz 2018, com muitas realizações, que seja um ano mais farto; não é, vereador Silvânio Aguiar. E ninguém melhor do que eu para desejar a todos vocês muita saúde a todos, porque com saúde, você tem tudo, você tem disposição para trabalhar...”. Senhor Presidente: “eu gostaria de agradecer à Guarda Municipal”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “calma, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “o senhor quer falar?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “não, só encerrando. Está bom”. Senhor Presidente: “o senhor encerrou? Eu gostaria de agradecer à Guarda Municipal, à Polícia Militar, a todos os funcionários desta Casa. E dizer que nós tivemos que tomar atitudes, se não fosse a falta de respeito de algumas pessoas que ficam ameaçando o tempo todo, covardemente, os vereadores, a gente não precisaria ter tomado as providências que nós tomamos. Agradecer muito aos funcionários, a gente sozinho não consegue nada na vida. Obrigado. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerramos os trabalhos. Obrigado”._____